

A RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS III.

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Yago Pereira Farias De Santana
Lorena Mendonça Olegário Campos
Katiane Maria De Aguiar
Valéria Matilde Da Silva Alves
Ione Midon Pereira
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade
Marciele Meier Da Silva
Talita Oliveira Silva
Kelly Souza Buchain

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia a concepção de cuidado, não centrando em apenas uma unidade, mas expandindo as ofertas de atenção ao apontar novos serviços, distribuídos em (07) sete componentes: Atenção Básica, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Estes componentes são constituídos por um elenco de pontos de atenção, dentre os quais se destacam os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em todas as suas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i, CAPS ad e CAPS ad III.

Objetivo

Mostrar a importância do CAPS lll na assistência e para promover o acompanhamento clínico e reintegração dos usuários à sociedade, facilitando o acesso ao emprego, atividades de lazer, exercício dos direitos civis e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, onde as fontes foram artigos, sites de pesquisa, bancos de dados, por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, onde os descritores utilizados foram: acolhimento, resolutividade, equipe multidisciplinar, atenção psicossocial dos últimos 10 anos. As bases de buscas

foram o Google Acadêmico, ECCI (XIX Encontro Científico Cultural Interinstitucional) e Saúde Dinâmica. Disponíveis nas versões português e inglês, dos períodos de 2013 a 2023. Foram feitas leituras, interpretações e comparações de materiais e estudos publicados, a fim de demonstrar de que maneira os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III, colaboram para o acolhimento resolutivo e humanizado.

Resultados e Discussão

Ao analisar os resultados, observamos que o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) enfrenta um dos maiores desafios na área da saúde que é a questão da escassez ou mal emprego dos recursos financeiros. Não há iniciativa que resista à restrição orçamentária. Para a promoção da saúde mental nos CAPs III são oferecidas atividades terapêuticas realizadas individualmente, em grupos e em atendimento familiar. Algumas dessas atividades promovidas são as oficinas culturais, as visitas domiciliares e o tratamento para a desintoxicação ambulatorial. Não podemos ignorar os desafios apresentados desde o ponto de vista dos profissionais de saúde lotados nos CAPS e evidenciados no artigo de Centenaro, et al (2022). Cada profissional tem atribuições específicas, mas todos trabalham em conjunto visando promover a saúde mental e o bem-estar dos usuários. O movimento antimanicomial que aconteceu no Brasil na década de 70 resultou na mudança do Modelo asilar (ou hospitalar) para o Modelo Psicossocial.

Conclusão

Ao refletir sobre a trajetória e os desafios dos CAPS, destaca-se a importância da escuta ativa. Ressalta-se também que o CAPS busca acompanhar os pacientes e seus familiares por meio de uma abordagem clínica abrangente, que facilita a reintegração social dos pacientes, apoiando seu processo de reabilitação psicossocial, assegurando o pleno exercício da cidadania, bem como o acesso ao trabalho e ao lazer, em conformidade com os princípios da Reforma Psiquiátrica.

Referências

ALMEIDA, R.T.; FERREIRA, L.P. Terapias Integrativas em Saúde Mental: Novos Paradigmas nos CAPS. Salvador: Editora Novo Norte, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [website do Ministério da Saúde.

COSTA, N.M. A Integração dos Serviços de Saúde: CAPS AD e a Rede de Atenção Básica. Recife: Editora Meridional, 2020.

MENDES, S.L. O Papel da Comunidade na Reabilitação Psicossocial: Estudos de Caso em CAPS AD. Curitiba: Editora Horizontes, 2021.

SILVEIRA, J.M. Inovações em Saúde Mental: Tendências e Práticas Contemporâneas nos CAPS AD. Rio de Janeiro: Editora Perspectivas, 2020.